



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

BIMESTRAL • N.º 14 - JANEIRO / FEVEREIRO DE 2002

**Maria Antónia tem
cem anos de vida**

**Novos eleitos
tomaram posse**



Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial
241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social - Sardoal
241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) -
Alcaravela - 241-855295 (1ª e 2ª Quarta-Feira
de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506

Ensino

- Escola E B 2, 3 /S de Sardoal -241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre -
241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre -
241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241 - 851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-855445
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-850070
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre -
241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela)
- 241-851008 (Segundas e Quartas - 14/18 Horas
- Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcínica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal
- 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva
Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567

Câmara Municipal



SARDOAL

- Praça da República, 2230-139 Sardoal
- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal -
241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) -
241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian -
241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Bombeiros Municipais

- 241-850050 - Fax 241-855390
- Número Nacional de Emergência - 112

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede
- 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul
do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento
- 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345 ou 241-855031
- Telemóvel: 963011356
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal
- 241-855333
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós
- 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241-855320
- "O Torricado" - Sardoal - 241-855078

Animação Nocturna

- Lagarto - Bar - 241 85 58 50
- Bar Puro - 241 85 14 41
- Shakespeare - Bar - 963 46 66 72
- "Casa do Pastor" - 241-855255 (das 22h às 2h)

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de
Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos
- 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela
- 241-855768

Postos públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis
- 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municípios do Médio Tejo
- Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes
- 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação - Abrantes
- 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região
de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes
- 241-372180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar
- 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional
- Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém
- 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém
- 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384
- Associação Agricultores dos Concelhos de
Abrantes, Constância, Sardoal e Mação
- Abrantes - 241331143
- Loja do Mundo Rural - Lisboa - 21-3958889





Os novos desafios

Passadas que estão as Eleições para as Autarquias Locais, penso que, como afirmei no breve discurso da cerimónia de Tomada de Posse, todos os cidadãos eleitos, independentemente das suas convicções, deverão unir-se em torno de um grande objectivo comum, ou seja, **o progresso do nosso Concelho.**

Somos poucos num território pequeno e possuímos fracos meios de rendimento. Não nos podemos “dar ao luxo” de, gratuitamente, “andarmos uns contra os outros” e de assumirmos posições irreconciliáveis. Claro que ninguém deverá abdicar daquilo que pensa e em que acredita, mas a **Democracia** é isto mesmo, a **unidade na diferença, o diálogo na diversidade.**

Muitos são os desafios que agora se colocam aos Autarcas. O tempo avança depressa e, em 2006, serão profundamente revistos os planos de financiamento às obras públicas e a outros projectos estruturantes, por parte da Comunidade Europeia. O que quer dizer que estes recursos financeiros vão quase deixar de ser atribuídos. Vamos passar a depender apenas de nós. Dos dinheiros do Orçamento de Estado e das mais-

(...) “Muito já foi feito, mas muito falta ainda fazer e todos os Sardoalenses serão precisos para se envolverem nesta caminhada” (...)

valias que os **C o n c e l h o s** geram. Razão pela qual os próximos anos serão decisivos.

A estratégia do nosso Município terá, por isso, que assentar numa filosofia de máximo aproveitamento

dos proventos que ainda poderemos obter. Partindo daí para a concretização de algumas infra-estruturas de que muito necessitamos. A construção do Centro Cultural, as piscinas cobertas, a progressiva valorização da rede viária, a reconversão urbana e paisagística, a crescente aposta na dinamização sócio – cultural e no turismo e o apoio efectivo a extractos específicos da nossa população (jovens, idosos, etc.), são apenas algumas vertentes de um processo de desenvolvimento, que queremos equilibrado e sensato.

Muito já foi feito, mas muito falta ainda fazer e todos os Sardoalenses serão precisos para se envolverem nesta caminhada.

Mas a evolução de um Concelho não se pode resumir, apenas, aos edifícios, às estradas e às obras. Essa evolução prende-se, sobretudo, com a nossa capacidade em compreendermos a personalidade colectiva das nossas gentes, em termos consciência da riqueza do nosso património histórico e cultural e em “sentirmos” a “alma viva” que anima a nossa comunidade.

Se esta análise for feita com competência, método, serenidade e espírito de missão, estou convencido de que arranjaremos as melhores defesas para enfrentar os novos tempos e os tais novos desafios. Afinal, “o mundo pula e avança”, como diz o poeta, e nós queremos avançar com ele!



Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Quadros

Freguesia de Sardoaal

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número votantes	NÚMEROS DE VOTOS OBTIDOS POR LISTA												A. F.		A. M.		C. M.	
			PS			PPD / PSD			CDU			CDS / PP			Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos
			A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.			
Sardoaal (Mesa 1)	682	537	217	167	142	274	319	327	10	21	17	-	-	115	18	18	19	11	20	16
Sardoaal (Mesa 2)	715	500	209	158	135	254	287	308	20	32	21	-	-	11	16	1	19	4	20	5
Sardoaal (Andréus)	319	214	75	66	61	125	130	139	4	7	7	-	-	3	7	3	8	3	3	4
Sardoaal (Cabeça das Mós)	278	210	95	83	67	101	108	124	1	8	2	-	-	5	9	4	7	4	5	7
Total Freguesia	1.994	1.461	596	474	405	754	844	898	35	68	44	-	-	34	50	26	53	22	48	32

Freguesia de Alcaravela

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número votantes	NÚMEROS DE VOTOS OBTIDOS POR LISTA												A. F.		A. M.		C. M.	
			PS			PPD / PSD			CDU			CDS / PP			Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos
			A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.			
Alcaravela (Mesa 1)	495	416	97	82	67	300	322	330	-	1	1	-	-	11	-	-	4	7	2	5
Alcaravela (Mesa 2)	534	422	117	96	77	293	312	328	-	3	2	-	-	8	11	1	8	3	7	-
Total Freguesia	1.029	838	214	178	144	593	634	658	-	4	3	-	-	19	11	1	12	10	9	5

Freguesia de Santiago de Montalegre

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número votantes	NÚMEROS DE VOTOS OBTIDOS POR LISTA												A. F.		A. M.		C. M.	
			PS			PPD / PSD			CDU			CDS / PP			Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos
			A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.			
Sant. Montalegre	363	274	51	43	44	215	216	212	-	7	3	-	-	9	5	3	3	3	3	3

Freguesia de Valhascos

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número votantes	NÚMEROS DE VOTOS OBTIDOS POR LISTA												A. F.		A. M.		C. M.	
			PS			PPD / PSD			CDU			CDS / PP			Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos
			A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.			
Valhascos	380	269	94	93	98	160	146	144	-	11	7	-	-	4	6	9	14	5	13	3

Totais Concelhios

Eleitores Inscritos	Número votantes	NÚMEROS DE VOTOS OBTIDOS POR LISTA												A. F.		A. M.		C. M.	
		PS			PPD / PSD			CDU			CDS / PP			Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos
		A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.			
3766	2842	955	788	691	1.722	1.840	1.912	35	90	57	-	-	66	72	39	82	40	73	43

(AF - Assembleia de Freguesia - AM - Assembleia Municipal - CM - Câmara Municipal)

Resultados em 1997 (14 Dezembro)

Secção de Voto	Eleitores Inscritos	Número votantes	NÚMEROS DE VOTOS OBTIDOS POR LISTA												A. F.		A. M.		C. M.	
			CDU			PS			PPD / PSD			Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos	Votos Brancos	Votos Nulos			
			A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.	A. F.	A. M.	C. M.						
Sardoaal (Mesa 1)	734	563	20	17	16	159	167	164	346	352	356	24	14	16	11	13	14			
Sardoaal (Mesa 2)	715	544	27	30	27	133	146	135	374	357	373	8	2	8	3	5	4			
Sardoaal (Andréus)	342	248	4	9	6	65	67	71	171	166	165	5	3	4	3	2	4			
Sardoaal (Cob. Mós)	302	226	-	2	-	96	96	93	123	121	126	5	2	6	1	5	2			
Total Freguesia	2.093	1.581	51	58	49	453	476	463	1.014	996	1.020	42	21	34	17	25	24			
Alcaravela (Mesa 1)	555	467	-	2	2	118	103	88	333	345	370	6	10	11	6	4	8			
Alcaravela (Mesa 2)	495	397	-	1	2	87	75	62	300	316	329	7	3	4	1	3	1			
Total Freguesia	1.050	864	-	3	4	205	178	145	633	661	699	13	13	15	7	7	9			
Sant. Montalegre	405	309	-	3	1	143	112	102	159	184	196	1	6	4	6	3	7			
Valhascos	424	310	-	11	8	111	104	81	191	184	207	5	3	7	4	7	7			
Totais Concelhios	3.972	3.064	51	75	62	912	870	791	1.997	2.025	2.122	61	43	60	34	42	47			

(Nota - O CDS/PP não concorreu neste ano a nenhum órgão autárquico)

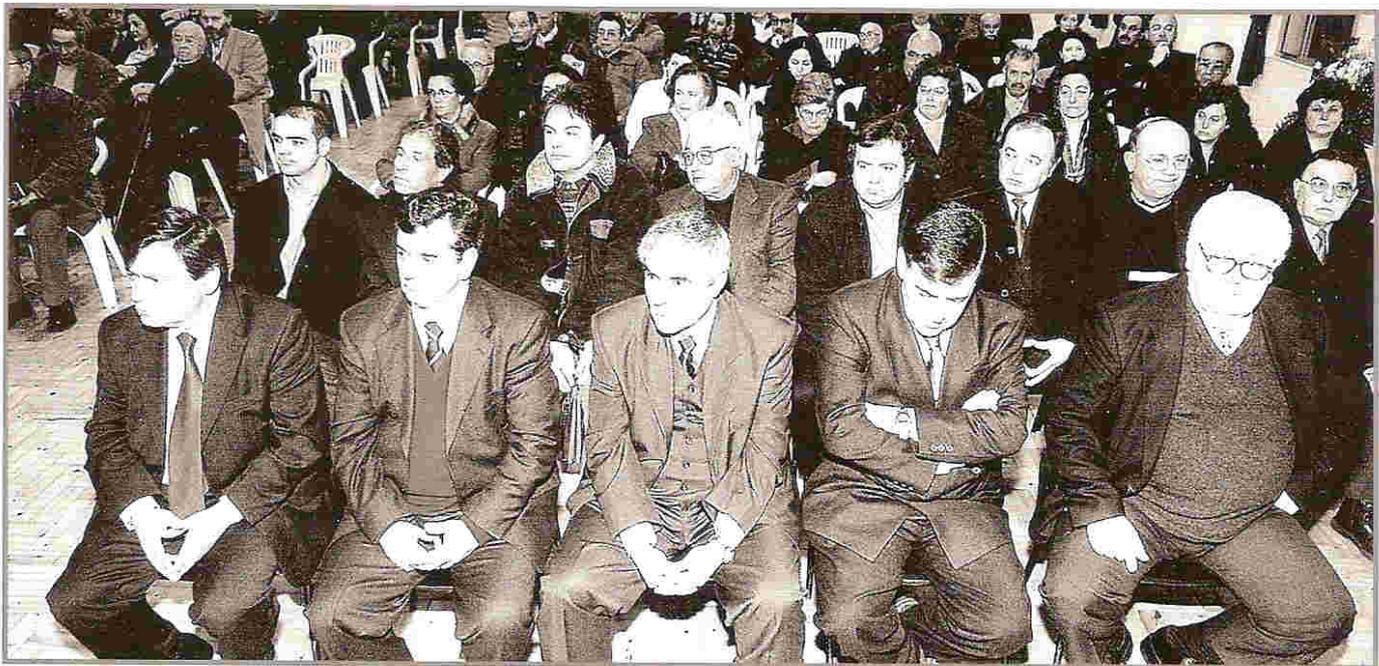
Os números das Eleições

Realizaram-se no passado dia 16 de Dezembro, as Eleições para os Órgãos de Poder Local. No nosso Concelho, como aliás vem sendo hábito, o acto eleitoral decorreu com o máximo civismo e tranquilidade. Dos **3766** eleitores inscritos, votaram **2842**, a que corresponde uma percentagem de menos de **25%** de abstenção. Refira-se que, nas anteriores eleições, em 1997, esta percentagem cifrou-se em pouco mais de **23%**, sendo que, nessa altura, o número de eleitores era de **3972**. A esta baixa do número de eleitores, não corresponde qualquer quebra relativa ao número de população, mas tem, sim, a ver, com a **primeira grande actualização dos Cadernos Eleitorais**, realizada em todo o país, em 1999, que coincidiu com o processo de informatização do STAPE (Secretariado Técnico dos Assuntos do Processo Eleitoral) e das Juntas de Freguesia portuguesas.

Agradecimento

A redacção d' "O Sardoaal" agradece a Luís Carlos Martins e aos Serviços Administrativos e de Expediente Geral e Arquivo da Câmara Municipal, a prestimosa colaboração neste trabalho.





O novo Executivo (da esquerda para a direita): Fernando Moleirinho, Joaquim Serras, José Curado, Luís Manuel Gonçalves e Luís Grácio

Novos Eleitos tomaram posse

“Responsabilidade, espírito de missão e consciência dos problemas”

No discurso de Tomada de Posse, disse o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, que “uma eleição significa responsabilidade cívica, espírito de missão e consciência dos problemas” e manifestou esperança que a acção dos eleitos possa “estar à altura das expectativas” de todos os Eleitores Sardoalenses.

A cerimónia oficial de tomada de Posse dos novos eleitos autárquicos, decorrentes do acto eleitoral de Dezembro, foi levada a efeito no Salão dos Bombeiros Municipais, no dia 4 de Janeiro, perante muito público.

Na sessão, para além da instalação formal da Assembleia e da Câmara Municipal, foram escrutinados, através de voto secreto, a

respectiva Mesa da Assembleia e o representante das Juntas de Freguesia à Assembleia Distrital de Santarém (ver quadro).

Disse o Presidente da Câmara, na sua intervenção, que “**nos últimos dois mandatos o trabalho desenvolvido visou, especialmente, a recuperação de atrasos infra-estruturais do Concelho de Sardoal em áreas**

fundamentais para a qualidade de vida dos seus habitantes, como rede viária, o saneamento básico, o abastecimento de água, a reabilitação urbana, etc., realizando ao mesmo tempo importantes investimentos, de que damos como exemplo a construção da Barragem da Lapa, o maior Investimento Municipal alguma vez realizado no Sardoal, que ascende a mais de um

Candidatos Eleitos

(por ordem de Eleição)

Assembleia Municipal

AMÉRICO CORDA FALCÃO - PSD
JÚLIO MARTINS LOBATO - PSD
ALCIDES SERRAS MARQUES - PS
CARLOS MANUEL PIRES DE OLIVEIRA - PSD
MIGUEL JORGE ANDRADE PITA MORA ALVES - PSD
EUCLIDES MARQUES MOUCO - PS
ILÍDIO GASPAS - PSD
FRANCISCO DA SILVA ANTÔNIO - PSD
ANALETEO DA SILVA BATISTA - PSD
JOSÉ AMBRÓSIO - PS
ANTÔNIO VERMELHO RODRIGUES - PSD
MANUEL SERRAS MARTINS BENTO - PSD
JOSÉ MANUEL DE JESUS PEREIRA DE BARROS - PS
JOSEVINO LOPES - PSD
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA FERNANDES - PSD

(Da Assembleia Municipal fazem ainda parte, por inerência, os quatro Presidentes das Juntas de Freguesia).

Mesa da Assembleia

AMÉRICO CORDA FALCÃO - PRESIDENTE
CARLOS MANUEL PIRES DE OLIVEIRA - 1º SECRETÁRIO
FRANCISCO DA SILVA ANTÔNIO - 2º SECRETÁRIO

Representante das Juntas de Freguesia à Assembleia Distrital de Santarém

LÚCIO LOPES DE OLIVEIRA

Câmara Municipal

FERNANDO CONSTANTINO MOLEIRINHO - PSD
LUÍS MANUEL GONÇALVES - PSD
LUÍS MANUEL DA CONCEIÇÃO GRÁCIO - PS
JOAQUIM GONÇALVES SERRAS - PSD
JOSÉ ROSA REIS CURADO - PSD

Assembleia de Freguesia de Sardoal

ARNALDO SILVA CARDOSO - PSD
VÍCTOR LOPES PIRES - PS
JÚLIO NUNES GRÁCIO - PSD
FRANCISCO DE ASSIS BAPTISTA - PS
MANUEL DIAS PEREIRA - PSD
JOAQUIM GONÇALVES PEDRO - PS
GUILHERME BANDEIRA MARTINS - PSD
LUÍS ANTÔNIO FERNANDES SALGUEIRO - PS
LUÍS ANTÔNIO MATOS L. CADETE - PSD

Com a saída de três dos eleitos para o Executivo da Junta, regista-se a inclusão de:

ROLANDO ESTRELA AMBRÓSIO - PSD
JOSÉ CARDOSO TAVARES - PSD
ANTÔNIO DIAS ROLDÃO - PSD

Executivo da Junta

ARNALDO SILVA CARDOSO - PRESIDENTE
GUILHERME BANDEIRA MARTINS - SECRETÁRIO
JÚLIO NUNES GRÁCIO - TESOUREIRO

Assembleia de Freguesia

MANUEL DIAS PEREIRA - PRESIDENTE
ROLANDO ESTRELA AMBRÓSIO - 1º SECRETÁRIO
LUÍS ANTÔNIO MATOS LOURENÇO CADETE - 2º SECRETÁRIO

Assembleia de Freguesia de Alcaravela

LÚCIO LOPES DE OLIVEIRA - PSD
MANUEL JOSÉ DOS SANTOS SERRAS - PSD
ELIAS DE JESUS LOPES LOURO - PS
ALFREDO DUQUE LOPES - PSD
JOSÉ LUIS SILVA REIS - PSD
ARMÊNIO LOPES DE OLIVEIRA - PSD
JOAQUIM LOPES CLÉRIGO - PS
JOAQUIM ANTÔNIO LOPES SERRAS - PSD
LUÍS MIGUEL MARQUES LOPES - PSD

Com a saída de três dos eleitos para o Executivo da Junta regista-se a inclusão de:

JOSÉ MATEUS DA SILVA - PSD
FRANCISCO MARIA MARTINS - PSD
CARLOS MANUEL BENTO SERRAS - PSD

Executivo da Junta

LÚCIO LOPES DE OLIVEIRA - PRESIDENTE
MANUEL JOSÉ DOS SANTOS SERRAS - SECRETÁRIO
ALFREDO DUQUE LOPES - TESOUREIRO

Assembleia de Freguesia

JOSÉ LUÍS DA SILVA REIS - PRESIDENTE
JOAQUIM ANTÔNIO LOPES SERRAS - 1º SECRETÁRIO
ARMÊNIO LOPES DE OLIVEIRA - 2º SECRETÁRIO

Assembleia de Freguesia de Santiago de Montalegre

JOÃO DIAS - PSD
JOÃO ANTÔNIO BATISTA NAVALHO - PSD
ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO NAVALHO - PSD

ANTÔNIO NAVALHO NOVO - PSD
JOSÉ FERNANDES - PS
MARIA ISABEL SERRAS NAVALHO BATISTA - PSD
PEDRO MANUEL DOS SANTOS ROSA - PSD

Com a saída de três dos eleitos para o Executivo da Junta, regista-se a inclusão de:

ANTÔNIO PEREIRA FERNANDES - PSD
MANUEL DA CONCEIÇÃO LOURENÇO - PSD
NUNO VICENTE LOBATO - PSD

Executivo da Junta

JOÃO DIAS - PRESIDENTE
JOÃO ANTÔNIO BATISTA NAVALHO - SECRETÁRIO
ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO NAVALHO - TESOUREIRO

Assembleia de Freguesia

ANTÔNIO NAVALHO NOVO - PRESIDENTE
MARIA ISABEL SERRAS NAVALHO BATISTA - 1º SECRETÁRIO
PEDRO MANUEL DOS SANTOS ROSA - 2º SECRETÁRIO

Assembleia Freguesia de Valhascos

GUILHERME RODRIGUES GALINHA - PSD
JOÃO DA SILVA AMARO - PS
JOÃO PAULO DA SILVA MARÇAL - PSD
JOSÉ MANUEL ROSA FERNANDES - PSD
JOSÉ DIAS ALVES - PS
ANTÔNIO JOSÉ ALVES - PSD
JORGE NUNO LOURENÇO DA SILVA PINA - PSD

Com a saída de três dos eleitos para o Executivo da Junta, regista-se a inclusão de:

RUFINO MANUEL ALVES BATISTA - PSD
JOAQUIM DOS SANTOS MARQUES - PSD
ANTÔNIO JOSÉ REIS ESPERTO - PSD
NUNO MANUEL LOURENÇO MANO - PS
(por desistência de João da Silva Amaro)

Executivo da Junta

GUILHERME RODRIGUES GALINHA - PRESIDENTE
JOÃO PAULO DA SILVA MARÇAL - SECRETÁRIO
JOSÉ MANUEL ROSA FERNANDES - TESOUREIRO

Assembleia de Freguesia

ANTÔNIO JOSÉ ALVES - PRESIDENTE
JORGE NUNO LOURENÇO DA SILVA PINA - 1º SECRETÁRIO
RUFINO MANUEL ALVES BATISTA - 2º SECRETÁRIO

milhão de contos, agora cinco milhões de Euros.”

Acrescentou que, “a construção da Barragem não significa a paragem do trabalho noutros sectores, nem no lança-

mento de novas metas que é necessário atingirmos. Hoje a par da conclusão de alguns projectos em curso, a atracção do Investimento, com a consequente criação de emprego, a valorização da riqueza paisa-

gística, histórica e cultural, a potencialização da actividade turística e acima de tudo trabalhar com e para as pessoas, serão alguns dos nossos objectivos”.



Afirmou, no entanto que, desta síntese, deveria destacar o empenho do Município “na construção do Centro Cultural, cujo processo técnico e administrativo já se encontra bastante avançado. Não será fácil e não poderá ser feito de um dia para o outro. Mas, a médio prazo, será decerto, uma agradável realidade. Como serão também as nossas apostas numa piscina coberta e no alargamento de outros espaços desportivos. Saliento, por último, a consolidação e aperfeiçoamento das nossas opções, no que concerne à Terceira Idade e à Juventude.”

Também usou da palavra o Presidente da Assembleia Municipal, Américo Falcão, eleito para o cargo por unanimidade, que referiu a necessidade do estreita-

mento “dos contactos com a sociedade civil, como forma de dar resposta aos problemas”. Defendeu ainda “o envolvimento de todas as entidades” no desenvolvimento do Concelho, dado que o período 2002/2006 é fundamental, porque os últimos financiamentos da Comunidade Europeia para fins estruturantes “não podem ser desaproveitados.”

Entre os convidados presentes destacavam-se as figuras do deputado do Parlamento Europeu, Carlos Coelho, do deputado à Assembleia da República, Miguel Relvas, dos Presidentes da Câmara de Tomar e Mação, respectivamente António Paiva e Saldanha Rocha, para além do vereador da edilidade abrantina, Pedro Marques, entre outros.

Fernando Moleirinho preside a Órgão do Médio Tejo

O Presidente da Câmara de Sardoal, Fernando Moleirinho, foi eleito, no passado dia 24 de Janeiro, para o cargo de **Presidente da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Médio Tejo**. Este órgão deliberativo, integra ainda, os Presidentes da Câmara de Mação e Barquinha, respectivamente, Saldanha Rocha (Vice-Presidente) e Miguel Pombeiro (Secretário). Na Direcção desta estrutura, que gere, técnica e administrativamente, diversos fundos do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (PORLVT), está agora, António Paiva, Presidente da edilidade tomarense.



Os novos Membros da Assembleia Municipal. Falta o Deputado Municipal, Carlos Oliveira, ausente na ocasião da foto.



Maria Antónia tem um Século de vida

“Temos que aceitar os anos que nos dão”...

Alterna momentos de normal lucidez, com outros, onde a memória lhe escorre, tempo fora, em busca de um sentido para as coisas. Os anos foram-se depositando no corpo e no espírito de Maria Antónia.

Já lá está um cento. Um pecúlio que ela aceita com a simplicidade resignada de quem sabe que o destino também se mede pelas folhas de um calendário, “já cá cheguei, tá chegado!”...

É pequena e franzina, rosto arredondado, cabelo branco ainda a mostrar fartura, sobrancelhas vivas e olhar perdido pelos espaços em redor. Maria Antónia (apenas Maria Antónia), transporta consigo a carga de um século. Cem anos de vida, completados no dia 9 de Janeiro.

Já lhe custa a falar, mas lá vai balbuciando palavras e murmúrios, deixando escapar pequenos risos ou gemidos que surgem vincados na pele enrugada. Mas Maria Antónia ainda não perdeu o norte. Aponta o dedo para o horizonte e diz que **“Abrantes é ali, na direcção daquele poste.”** Sabe onde está, sabe quem é. Sabe quem foi.

Moça do campo

Nasceu em Entrevinhas, na antiga Rua das Casas, que hoje se chama Largo da Esperança, topónimo que bem podia ser metáfora para a criança que viera à luz nesse Inverno de 1902, filha dos trabalhadores rurais António Pedro e Marcelina de Jesus.

Por entre as tarefas do campo e da pastorícia, cresceu Maria Antónia, a mais velha de seis irmãos. Não foi à escola, como era natural nesse tempo. Por isso não sabe ler nem escrever. Mal saía da terra. Uma das poucas escapadelas era, às vezes, aos Domingos de manhã, quando ela e as cachopas da aldeia, rumavam à missa, na Matriz do Sardoal. Iam a pé ou de carroça. Em certas ocasiões, deixavam-se ficar por lá. À tarde havia bailaricos no adro da Igreja e ela gostava de fazer o gosto ao pé. Pequenas subversões de quem é jovem e que, geralmente, resultavam em sonoros ralhetes de sua mãe, que depressa a remetia para a lida habitual.



De quando em vez, conseguia furtar-se à vigilância materna e juntava-se a outras crianças no largo dos moinhos, para brincar. O dono de um desses engenhos era Tiago Baptista, e Maria Antónia ainda se recorda de quando o via **“a levar a farinha para a vender por aí”**. Mas as brincadeiras acabavam fatalmente, em aparatosas batalhas campais, com a miudagem **“a mandar pedras uns aos outros”**.

Vida sem história

Maria Antónia teve uma vida sem grandes histórias, facto comum à generalidade das moças que habitavam o país rural e atrasado que Portugal era na ocasião. Por volta dos vinte anos (já não se lembra bem da altura exacta), foi apanhada pelas setas do Cupido, conhecendo João Dias Castanheira, também trabalhador agrícola, com quem viria a casar. Por via disso, mudou-se para Vale de Horta, na freguesia da Barrada (Abrantes), terra natal do seu consorte. Por lá permaneceu durante duas décadas.

Por volta de 1957 ficou viúva. Um bizarro acidente de trabalho levou João para outro mundo e ela passou a viver sozinha. Fê-lo até poder. Depois, regressou a Entrevinhas e permaneceu ao pé dos seus dois filhos, Joaquim e António (de 74 e 70 anos muito viçosos). Está um mês em casa de cada um. Tem agora, cinco netos, cinco bisnetos e uma trineta.

Chegada a esta idade, Maria Antónia encara a vida com a bonomia de quem conhece como ninguém tudo o que o tempo traz e leva. A experiência dos dias ensinou-lhe que nunca se sabe tudo e que a existência é uma dádiva da natureza, **“temos que aceitar os anos que nos dão”...**

Afago de alma

Ouvindo-a com atenção repara-se que ainda possui a fina ironia, própria da gente do campo. Para ela, o Euro

“não vale nada”, mas depressa acrescenta que **“só vale para quem os recebe”**. O seu pensamento anda longe deste quotidiano, mas lembra-se dos Reis e dos Vinténs.

Diz que gosta de estar com a família, até porque, **“quando chega a hora de comer, tá a comida arranjada”**. Não sofre de graves mazelas e os parentes confessam que **“nunca foi amiga de ir ao médico”**. Não liga à televisão. Prefere o ar livre ou o sortilégio encantado do fogo da lareira, como se o crepitar da lenha, fosse o pulsar das emoções distantes.

Aos cem anos, Maria Antónia ainda come de tudo, mas pouco, porque **“se eu como tudo, não comem os outros nada”**. Tem dias que se alimenta e se veste com as próprias mãos. Outras vezes, não é capaz.

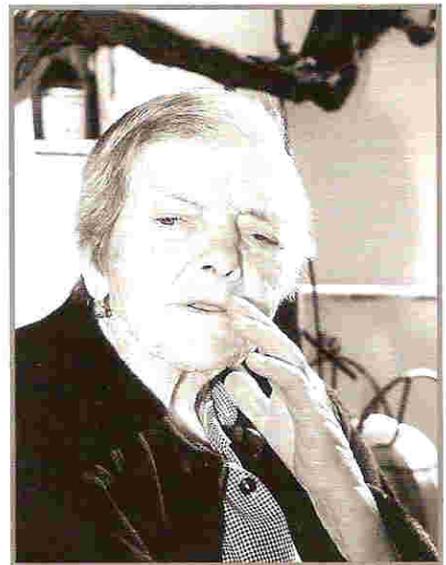
Mas o escuro da noite nem sempre é boa companhia. Apesar de dormir cerca de 16 horas por dia, em certas ocasiões tem dificuldades em adormecer. Então geme. Diz que não sabe porquê, porque o corpo nem lhe dói. Mas geme. Geme baixinho e durante muitas horas. Talvez seja só a alma que precisa de um afago...

Encruzilhada

Maria Antónia não esconde que tem saudades do passado, **“do tempo do trabalho”** e da vida em pleno. E nem o carinho de todos pode colmatar a nostalgia das memórias, quando estas teimam em voar dentro do Céu que a nossa vista alcança. Mas continua firme. Afinal, o presente é uma grande encruzilhada entre o Ontem e o Amanhã. Parabéns Maria Antónia!

M.J.S.

Nota: No Domingo, dia 13 de Janeiro, a família de Maria Antónia promoveu-lhe um almoço de homenagem na Casa Garcia. Estiveram presentes o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal.



Com os filhos, Joaquim e António





Missa do Galo transmitida pela Antena 1

A tradicional Missa do Galo, realizada à meia-noite, de 24 para 25 de Dezembro, na Igreja Matriz da Vila, foi, este ano, uma “voz” de Portugal para o Mundo. Transmitida em directo pela Rádio Difusão Portuguesa, RDP-Antena 1, a celebração “viajou” nas ondas hertzianas levando saudades de casa onde quer que houvesse um português...

Uma “voz de casa” para o Mundo...



Os termómetros registavam, nessa noite, temperaturas abaixo de zero. Mesmo assim, mais de três centenas de pessoas, do Concelho e da região, reuniram-se na Igreja Matriz, para participarem na Missa do Galo.

Para lá do profundo simbolismo **católico** desta manifestação, este ano, houve uma razão especial que levou o acontecimento a ser diferente. É que a Missa foi transmitida, em directo, pela RDP-Antena 1, num simultâneo de toda a sua rede nacional e internacional de emissores e pela Internet.

O apresentador, Sérgio Mira, e os técnicos, Rui Borges e João Manuel, já tinham todo o equipamento preparado e, logo depois das notícias, às zero horas, as palavras do Cônego António Esteves e dos Leitores, “viajaram” pelos quatro cantos do Mundo.

Esta iniciativa da RDP-Antena 1, teve o apoio da Câmara Municipal, e foi possível graças à prestimosa colaboração do sardoalense Luís Cadete e de Ângelo Rodrigues, poeta e editor literário, ligado ao nosso Concelho por laços de família.

Quanto à cerimónia, os sons não puderam mostrar a sua beleza. Mas quem

lá esteve, pôde observar a força da tradição e a presença, de um verdadeiro Espírito de Natal. Com muita música (o habitual Coro da Paróquia foi reforçado com o Grupo Coral do GETAS, sob direcção do maestro Miguel Borges), a Solenidade teve o brilho próprio de uma quadra que apela aos valores da Fraternidade e da Solidariedade.

Para os nossos compatriotas, espalhados pelos cinco continentes, esta “voz de casa”, foi decerto, um pequeno aconchego e uma boa lembrança do país que não esquecem...



Karaté com grande receptividade

A prática de Karaté no Sardoal tem obtido assinalável receptividade entre os jovens. Os resultados começam a ser visíveis e, no Campeonato Nacional de Artes Marciais, realizado em Odivelas, em Dezembro último, os atletas sardoalenses já conquistaram dois 4ºs lugares. Entretanto continuam os Estágios e os Exames.



Praticantes do Sardoal brilharam no Campeonato Nacional de Artes Marciais

O feito foi praticado pelo Nelson Santos e pelo André António, que obtiveram o 4º lugar, respectivamente nas modalidades de **Kata** e **Kumité**, no **Campeonato Nacional de Artes Marciais**, promovido pela

Associação Nacional de Artes Marciais e realizado em Dezembro último em **Odivelas**, no Pavilhão da Escola Secundária da Ramada. Foram cerca de 20 os atletas sardoalenses que participaram na competição, que reuniu 350 **Karatecas** de todo o país.

Sob direcção do Prof. Nuno Costa, a prática de **Karaté** é enquadrado pelo **Sector de Desporto** do Município, com o envolvimento directo do **Grupo Desportivo "Os Lagartos"**. As sessões realizam-se às Terças e Quintas-feiras, no ginásio da Escola EB 2,3/S.

Entretanto, em Janeiro passado, decorreram Estágios e Exames para praticantes com tempo efectivo de quatro meses de treino. Estes Estágios e Exames vão continuar. Informem-se no Sector de Desporto.

Ginástica e futebol em Valhascos

A **Associação Cultural e Desportiva de Valhascos** também tem fomentado o desporto, através da prática de ginástica de manutenção e futebol de 5. A ginástica é destinada a gente de todas as idades, e o futebol tem dois escalões: dos 6 aos 12 anos, e dos 12 para diante. Cerca de meia centena de pessoas usufruem desta iniciativa. Os interessados devem informar-se na **Associação**.

Actividades previstas para 2002

Para além do desenvolvimento das actividades regulares, já destacadas em **Boletins** anteriores (ginástica, expressão física- motora, natação, basquetebol, etc), o **Sector de Desporto** tem previsto um plano de trabalho para o ano em curso, com iniciativas de maior dimensão em determinados meses. Assim, em **Março**, têm lugar as **Férias Desportivas da Páscoa**, em **Abril**, **Atletismo** (dia 25 de Abril), em **Junho**, encerram-se as actividades normais, em **Junho** e **Agosto**, tem lugar o **Verão Desportivo**, e em **Setembro**, o programa desportivo das **Festas do Concelho** e o reinício das acções regulares.



Os nossos Karatecas



Novo Posto de Saúde de Alcaravela Melhores condições para os utentes da Freguesia

O novo Posto de Saúde de Alcaravela iniciou o seu funcionamento no passado dia 14 de Dezembro, contribuindo para a melhoria das condições de vida das populações da Freguesia. Está situado na antiga escola, edifício reconvertido pela Câmara Municipal para este e para outros efeitos.

A Administração Regional de Saúde de Santarém já deu o aval para o funcionamento pleno do novo Posto de Saúde de Alcaravela. Extensão do Centro de Saúde de Sardoal, está instalado no 1º piso do edifício da antiga escola de Santa Clara, mercê da celebração de um protocolo entre as entidades de Saúde, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Alcaravela.

Obra há muito reclamada pelas populações locais o novo Posto de Saúde vai servir cerca de nove centenas de utentes e descongestionar o Centro de Saúde da Sede do Concelho.

A unidade está dotada de gabinetes médicos e de enfermagem, sala de tratamentos, sala de espera, secretária e modernas instalações sanitárias.

As obras de reconversão e aproveitamento do imóvel (que também já acolheu o Museu Rural de Alcaravela), foram levadas a efeito pelo Município e ascenderam a mais de 16 mil contos, com financiamento a 75%, advindo do Programa de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional. O andar superior do edifício foi transformado para permitir fins múltiplos (pequenos espectáculos, reuniões, colóquios, exposições, etc).

Refira-se, por último, que o anterior Posto de Saúde da Freguesia, funcionava num espaço da antiga Casa do Povo, sem condições adequadas para os profissionais de Saúde e Utentes, passando depois para a Junta de Freguesia.

Aviso Subsídios

Para cumprimento do disposto do nº 2 do Artº 3º da Lei nº 26/94 de 19 de Agosto, a seguir se publicam os subsídios atribuídos e transferidos por esta Autarquia.

Paróquia de São Tiago e São Mateus

Montante de 12.469,95 € (doze mil quatrocentos e sessenta e nove euros e noventa e cinco cêntimos).
Deliberação Câmara Municipal – 22/05/01.

Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santiago de Montalegre

Montante de 34.915,85 € (Trinta e quatro mil novecentos e quinze euros e oitenta e cinco cêntimos)
Deliberação Câmara Municipal – 27/03/01.

(N. da R. – Refira-se que os montantes atribuídos pela C.M.S. às duas entidades são idênticos (34.915,85€). No Aviso apenas se refere, nos termos da lei, as quantias efectivamente transferidas até ao momento).

“Natal” é Radioso

Estas coisas acontecem. Por vezes, quanto mais se olha, menos se vê. Foi o que aconteceu ao Soneto “Natal”, de **Lídia Correia Serras Pereira**, que publicámos no número anterior do nosso Boletim. Apesar dos naturais cuidados de revisão, há sempre algo que, infelizmente, não é detectado a tempo. E, no Soneto em causa faltou um verso, na segunda quadra, exactamente onde a autora refere que o “Natal é radioso”. Com os respectivos pedidos de desculpas, abaixo se divulga o poema completo:

*Cada Natal que passa vem lembrar
outro Natal distante e venturoso
onde tudo era luz e riso e gozo
e a vida, um lindo sonho p’ra sonhar*

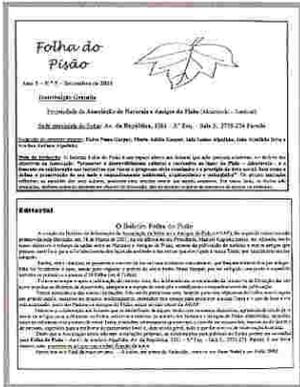
*Se quanto recebemos vamos dar
p’ra um Natal melhor e mais ditoso,
tudo volta a ser luz e radioso
um sorriso feliz há-de aflorar.*

*Num presépio, Jesus todo nuzinho
mais um brinquedo a pôr no sapatinho,
no coração, a mais, uma saudade.*

*Natal do Deus Menino, como és belo,
porque és o grande, o doce, eterno elo,
a unir entre si, a humanidade.*



Olh'á "Folha do Pisão"!

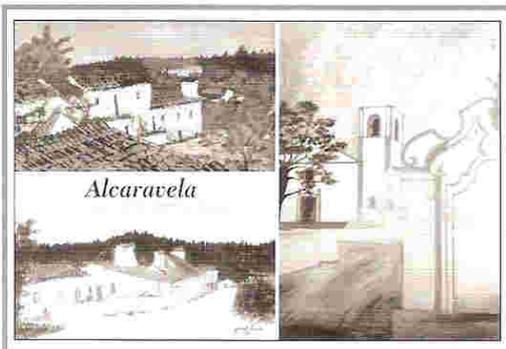


O número 3 da "Folha do Pisão", editada pela Associação de Naturais e Amigos do Pisão, Alcaravela, chegou à nossa redacção em Dezembro último. Para além do seu interessante conteúdo, ligado às coisas da terra, a "Folha" inclui notícias relativas aos associados, algumas

plenas de curiosidade, como seja, a informação de que os sócios Pedro Gaspar e João Alpalhão Silva, foram em peregrinação, de bicicleta, desde o Porto até ao centro da cidade de Santiago de Compostela. Foi obra! Também ali se refere que o eng.º João Mendanha Dias, filho de Alberto Dias, defendeu Tese de Doutoramento, em Engenharia Física. Parabéns! Os interessados podem solicitar esta publicação, que é gratuita, para: **Av. da República, 126 – 3º Esqº - Sala 3 – 2775 – 274 Parede**, ao cuidado de **Avelino Alpalhão**.

Jorge Lopes editou Colecção de Postais

Jorge Lopes, artista autodidacta, natural da Saramaga, Alcaravela, lançou em meados do ano transacto, uma edição de autor, de seis postais ilustrados, com reproduções de pinturas de sua autoria, visando motivos e paisagens da sua Freguesia natal. A colecção pode ser solicitada no Posto de Informações, da Câmara Municipal, situada na Av. Luís de Camões.



Jovens de Valhascos promovem Teatro

A Daniela, o César, a Carolina, o Diogo, a Raquel, a Sara, a Catarina, o Rodrigo, o Mário, e alguns figurantes, de Valhascos, estão a dar os primeiros passos como actores e actrizes de teatro. Apesar de alguma experiência neste campo, adquirida nas escolas, esta foi a primeira vez que se apresentaram em público. Tudo aconteceu no último Natal (com repetição no dia 6 de Janeiro), nas instalações da Associação Cultural e Desportiva daquela Freguesia. Com encenação de Paula Silva, foram levados à cena alguns quadros teatrais alusivos ao período natalício. Apesar da tenra idade (o mais novo tem 6 anos e o mais velho 15), todos esperam que estes novos talentos possam ser o embrião de um grupo de teatro em Valhascos, enquadrado pela Associação. Força!



Escolas do Sardeal já navegam na Internet

Desde Dezembro do ano passado que as oito Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Sardeal, já estão ligadas à Internet, em virtude da concretização de um protocolo, celebrado entre a Câmara Municipal e a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), organismo ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Os computadores foram instalados e ligados, via Internet, à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade, como forma de apoio educativo, mas não só.

Na filosofia deste projecto, sob a égide da Comunidade Europeia, reside a ideia de que a informação é uma vertente fundamental das actuais sociedades, formando a tal "aldeia global", de que fazem parte, tanto as mais importantes cidades da Europa ou Estados Unidos, como a mais recôndita localidade do nosso País ou do nosso Concelho.

Atenta a este fenómeno civilizacional, a Câmara Municipal foi sensível à iniciativa e ao apoio da Administração Central, formulando a respectiva candidatura para o efeito. Na opinião das entidades envolvidas, a generalização do uso das novas tecnologias de informação é essencial e decisiva para a criação de uma consciência moderna e potenciadora de novas atitudes de cidadania.



“Olimpíadas da Leitura”

Ana Maria Magalhães – Uma Aventura no Sardoal



Quando este Boletim for distribuído, a conhecida escritora Ana Maria Magalhães (co-autora, com Isabel Alçada, da série “Uma Aventura”), já esteve no Sardoal, no passado dia 18 de Fevereiro, para uma sessão de trabalho com os cerca de 120 alunos do 5º e do 6º ano da Escola EB 2,3/S local.

Esta iniciativa, enquadrada localmente pela Câmara Municipal e pela Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian N° 176, é promovida pela Fundação Círculo de Leitores, no âmbito da 5ª edição das “Olimpíadas da Leitura”, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, do Ministério da Cultura.

As “Olimpíadas da Leitura” integram-se num concurso de incentivo à leitura e à criatividade literária dos jovens, elaborando textos sobre algumas obras recomendadas e acolhendo a visita de autores prestigiados.

Em análise pelos jovens estiveram os livros “Diário Secreto de Camila” e “Uma Aventura no Estádio”.

No próximo número daremos o devido destaque a esta iniciativa.

Histórias ao Fumeiro e segredos no papel

De igual modo, na próxima edição daremos notícias desenvolvidas sobre o projecto de animação cultural da Câmara Municipal e do grupo “O Contador de Histórias”, de Tomar, destinado aos jovens do 1º Ciclo e a pessoas com mais de 50 anos de idade. No passado dia 4 de Fevereiro, de manhã foi levada a efeito uma acção na Escola de Sardoal denominada “Uma Folha Cheia de Segredos” e, à tarde, no Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Valhascos, foi realizada outra representação, esta chamada “Histórias ao Fumeiro”.

Movimento da Biblioteca em 2001

A nossa biblioteca é, cada vez mais, um local procurado por aqueles que gostam de livros, da leitura, de vídeos, de jornais e de viagens pelo ciberespaço. Durante o ano passado, o movimento registado foi o seguinte:

Leitores em presença – 1847
 Novos leitores inscritos – 71
 Leitura de presença – 938
 Consulta de periódicos – 2341
 Consultas na internet – 2573
 Vídeos requisitados – 42
 Vídeos visionados na biblioteca – 232
 Total de livros requisitados – 3354



Novos livros ao dispor dos leitores

Continuam a chegar regularmente à Biblioteca novos títulos enviados pela Fundação Calouste Gulbenkian. É uma forma de os nossos leitores usufruírem de fontes culturais diversificadas, uma vez que esses livros abrangem variados temas, como por exemplo: “Guerra Colonial”; “Dicionário de Estrangeirismos”; “Camilo, Génio e Figura”; “Biografia de D. Ximenes Belo”; “Provérbios Portugueses”; “Dicionário do Século XXI”; “Dicionário Oxford de Música”; “Jogos Populares Portugueses”; “Europa o Estado da União”; “Crianças Hiperactivas” entre muitos, muitos outros.

Sugestão de Leitura

José Viale Moutinho - o escritor dos heróis impertinentes

José Viale Moutinho escritor e jornalista do Diário de Notícias, conquistou o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco.

“Cenas da Vida de um Minotauro” foi a obra premiada pela Associação Portuguesa de Escritores, livro ainda inédito. A obra já ganhara o Prémio Orlando Gonçalves e os contos têm como tema a Guerra Civil de Espanha, o 3 de Fevereiro e a Revolta da Madeira, a emigração clandestina, o subdesenvolvimento e as agressões ao ambiente e ao património cultural. Neste momento Viale Moutinho está a trabalhar numa fotobiografia de Camilo Castelo Branco.

Sobre a atribuição do Grande Prémio de Conto, o Escritor disse ao Jornal de Letras: “Recebo-o como uma atenção à minha actividade regular de contista, afinal a minha mais constante expressão. Os meus heróis são, cada vez mais, perdedores ungi-

dos da moralidade daquela esquerda que o neoliberalismo bombardeia para gáudio de uma outra esquerda de gente bonita e bem pensante, colunável. É por isso que os meus heróizinhos, às vezes até são impertinentes e insolúveis na água chilha de uma certa literatura”.

Na nossa Biblioteca temos os seguintes livros do autor: “Cabeça de Porco”; “O Adivinhão”; “Adivinhas Populares Portuguesas” e “Romanceiro da Terra Morta”.



Reuniões de Câmara

Resumo das deliberações

NOTA – As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. As reuniões de Câmara, realizam-se habitualmente de quinze em quinze dias, às Quartas-feiras, a partir das 9h 30 m, sendo todas públicas embora os munícipes só possam intervir na última de cada mês.

Acta Nº 20 – 23 de Outubro de 2001

- Aprovação do Protocolo, com a Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito do Projecto “Modelos de Reabilitação de Centros Históricos”, programa URB – AL, já aprovado pela Comissão Europeia.
- Aprovação da Conversão em Euros das tarifas de abastecimento de água e das coimas relativas ao Código de Posturas Municipais.
- Aprovação do Projecto de Segurança das obras de ampliação e beneficiação das Redes de Distribuição de água, em Andreus, EN358.
- Aprovação da 12ª alteração orçamental e da 11ª alteração ao Plano de Actividades, ambas no valor de 43.150 contos.
- Aprovação do Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança e Saúde, das obras de beneficiação da Estrada Nacional 244-3 – troço da variante à EN2 (cruzamento do Pisco/Limite do Concelho.)

Acta Nº 21 – 13 de Novembro de 2001

- Aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do funcionário, José Gaspar de Sousa.
- Aprovação da 13ª alteração orçamental, no valor de 16.698 contos.
- Assunção de encargos da ligação da rede eléctrica no Casal Pedro da Maia, num montante de 28.894\$00 (IVA, incluído).
- Aprovação da realização da Festa do Idoso, no dia 24 de Novembro 2001, na Salão dos Bombeiros.

Acta Nº 22 – 27 de Novembro de 2001

- Aprovação da atribuição de uma verba, no montante de 750 escudos, por criança, que frequentam os Jardins de Infância e Escolas do 1º Círculo do Concelho, para compra de presentes de Natal, no âmbito dos estabelecimentos de ensino.
- Assunção de encargos com a rede de iluminação pública na Rua do Poço da Albarda/Ribeira Acima, no valor de 51.772\$00, sendo a participação da Câmara Municipal de 34.772\$00.

Acta Nº 23 – 11 de Dezembro de 2001

- Aprovação do orçamento, para candidatura, no âmbito do Programa SOLARH (Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação).
- Assunção de encargos com a rede de iluminação pública, em Panascos, no valor de 28.979\$00 (IVA incluído).

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Sardoal, reuniu ordinariamente, pela última vez, no dia 28 de Dezembro passado. Para além da informação do Presidente da Câmara, nos termos da lei, os deputados municipais votaram, por unanimidade o Código de Posturas Municipais.

Edital nº 3/2002

Reuniões de Câmara

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal; Torna Público que, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião ordinária realizada no dia 07 de Janeiro do ano em curso, as reuniões da Câmara Municipal irão realizar-se quinzenalmente, na 2ª e 4ª Quartas – feiras de cada mês, pelas 9h,30h.

Também e nos termos do artº 84º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, apenas haverá intervenção do público na reunião a realizar na 2ª quinzena de cada mês.

Para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

Paços do Concelho de Sardoal, 08 de Janeiro de 2002.

Edital nº 4/2002

Competências do Presidente da Câmara

Fernando Constantino Moleirinho, Presidente da Câmara Municipal de Sardoal; Torna Público, em cumprimento do nº 2, do artº 37º do Decreto – Lei nº 442/91, de 15 de Novembro, na nova redacção que lhe foi dada pelo Decreto – Lei 6/96, de 31 de Janeiro – Código do Procedimento Administrativo – que a Câmara Municipal em reunião ordinária realizada no dia 2002/01/07, deliberou, por unanimidade delegar no Presidente da Câmara Municipal, as seguintes competências:

1 – Todas as matérias previstas nas alíneas b), c), d), f), l), m), n), q), r), s), t), u), v), x), z), aa), e bb) do nº 1, alíneas d), e), f), g), h), i), l), m), do nº 2, alínea b), do nº 3, alínea c) e e), do nº 4, alínea a), b), c), d), do nº 5, alínea b), e d), do nº 7 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

2 – Conceder plenos poderes ao Sr. Presidente da Câmara para outorgar em representação do município e aprovar as respectivas minutas de todos os contractos de empreitada, aquisição de bens e serviços, locação financeira, transmissão de propriedade (compra, venda, doação, permuta etc), hipotecas voluntárias, contractos de urbanização e ainda quaisquer outros não especialmente previstos, incluindo os do mandato anterior já devidamente autorizados por deliberação da Câmara.

3 – Autorizar o presidente da Câmara a emitir conhecimentos e alvarás de licença para arrecadação de rendimentos que constituem a receita do Município, provenientes de cobranças de taxas, tarifas e demais rendimentos, aprovados e devidamente inscritos no orçamento ordinário.

Para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

Paços do Concelho de Sardoal, 08 de Janeiro de 2002

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

NOVEMBRO 2001

Grupo Desportivo de Alcaravela	2.387 km
G. D. R. “Os Lagartos” – Sardoal	494 kms
C.M.S. – Serviços Desporto (Piscinas F. Zêzere)	623 kms
Agrupamento de Escolas de Sardoal	65 kms
Grupo de alunos Escola EB 2,3 Sardoal	441 kms
Serviços de Cultura (Dia do Idoso)	295 kms
Grupo de Jovens de Alcaravela - “Os Naufragos”	596 kms
Centro Social F. M. Sardoal	540 kms
Teresa Esperto (Artesã)	178 kms

DEZEMBRO 2001

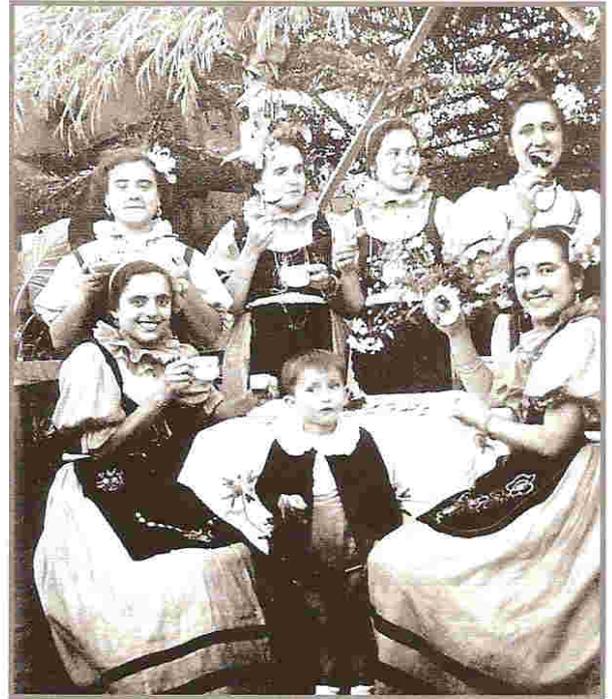
Grupo Desportivo de Alcaravela	1.188 km
G. D. R. “Os Lagartos” – Sardoal	585 kms
Serviços de Desporto (Piscina F. Zêzere)	609 kms
Agrupamento de Escolas Sardoal	652 kms
Centro Saúde de Sardoal (Classe de Ginástica)	1.148 kms
Filarmónica União Sardealense	31 kms





Das Meninas da “Barraca de Chá” à antiga Praça da República

A partir deste número, “O Sardal” vai passar a incluir uma nova rubrica, designada “Espólio Fotográfico do Sardal”, cuja intenção é dar a conhecer uma grande parte do espólio documental em fotografia, que existe na Câmara Municipal, designadamente do período entre 1901 e 1950. Este conjunto de fotos foi o resultado de uma acção do nosso Município, iniciada em 1995. O objectivo deste projecto, prende-se com a recuperação e preservação, através das imagens, de alguns aspectos sócio – culturais e históricos da Vila e do Concelho. Uma parcela deste espólio apenas foi possível, graças à colaboração de muitos sardoalenses, que cederam ou emprestaram, alguns originais antigos, de autoria desconhecida, que a Câmara Municipal reproduziu e arrumou em ficheiro. Cerca de uma centena destas fotos já foi divulgada publicamente, no ano atrás referido, na Exposição “Um olhar sobre o Passado”, levada a efeito em Setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Pretendeu-se assim, assinalar a comemoração do 464º aniversário da elevação de Sardal à categoria de Vila, já que, em 1995, por via dos grandes incêndios que devastaram o nosso território, em Agosto, as habituais **Festas do Concelho**, não foram organizadas. Resta dizer que os “artífices” deste importante trabalho de recolha, reprodução e divulgação, foram os conceituados fotógrafos sardoalenses António Manuel Conde Falcão (ver Boletim N.9) e Paulo Sousa, responsável de fotografia d “O Sardal”.



Esta fotografia mostra-nos um grupo de raparigas que, em 1937, fez parte da equipa da “Barraca de Chá”, nas tradicionais Festas em honra de Santa Maria da Caridade, organizadas pela Misericórdia. Infelizmente não sabemos os seus nomes, mas registamos a sua simpatia e generosidade.



A Praça da República, então Praça Conselheiro João Franco, tal como era em 1901. A fonte que aí se vê, foi retirada em 1934 e colocada junto à Cadeia Velha, na parte antiga da Vila, sendo posto em seu lugar, o actual Pelourinho. Repare-se no edifício da Câmara Municipal, com todas as suas portas e nas indumentárias dos sardoalenses “apanhados” na objectiva da máquina fotográfica. Neste caso, foi possível apurar que o autor do retrato se chamava Jayme Landal, um “apaixonado” pela fotografia.



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoaal

Bimestral

Nº 14 • Janeiro/Febrero • 2002

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoaal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Equipa de Produção

José Belém
Rosa Agudo
São Grácio
José Laia
e Sandra Esteves

Neste número colaboraram

Conde Falcão, David Lobo, Fátima Gonçalves,
Paulo Machado, Biblioteca Municipal Calouste
Gulbenkian 176, Serviços Técnicos,
Serviços Administrativos, Serviços de Expedição
e Arquivo, Parque de Máquinas e Viaturas
e Serviços da C.M.S em geral.

Vinhetas

Manuel Chambel Gomes e Eng^a Carla Grácio

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Vãlhascos

Composição e impressão

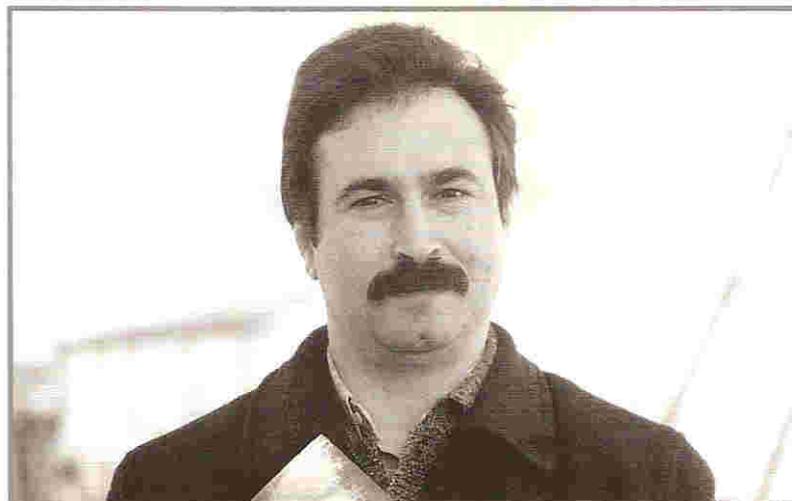
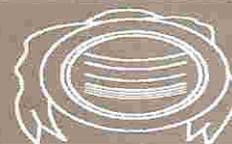
Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3700 exemplares

Distribuição gratuita

QUADRO DE HONRA



Rogério Timóteo

O poeta das tintas

Rogério Timóteo é natural de Monte Penedo (Mação), mas reside em Alcaravela, desde 1994. Tem 39 anos. É pintor. Referenciado em livros e anuários de artes-plásticas, também está representado em Itália, no Museo Comunale d'Arte Moderna e dell'Informazione, em Senigallia.

A edição de luxo “Pintura em Portugal 2001”, lançada recentemente pela Universitária Editora, inclui uma importante referência a Rogério Timóteo. Além de textos biográficos e de apreciação crítica sobre a obra do artista, o livro reproduz um quadro a óleo, denominado “Seio da natureza”. Esta publicação, das poucas do género que existem em Portugal, tem coordenação de Gil Cancela Leite e prefácio de Carlos Resende. Foi objecto de divulgação no programa “Acontece”, da RTP2, no dia 10 de Janeiro.

Mas não é a primeira vez que o pintor vê o seu nome envolvido nestas publicações. Em 1998 está presente no “Anuário das Artes Plásticas”, da Ester Editora, em 1999/2000, participa no “Guia d'Arte” promovido pelas Edições Arrábida e em 2000 é referido no livro “50 Anos da Pintura em Portugal”, da Universitária Editora.

Rogério Timóteo sentiu o chamamento da expressão plástica em 1987. A partir daí, desenvolveu uma vasta obra, que já divulgou em várias dezenas de exposições, individuais ou colectivas, um pouco por todo o país e no estrangeiro, designadamente Espanha, Brasil e Itália.

Frequentou os Cursos de Fotografia no Instituto Português de Fotografia, foi formador em Desenho e coordenou algumas acções de formação profissional.

Sobre Rogério Timóteo, disse o artista Luís Athougua, que ele possui uma “**vigorosa agilidade sensorial, num intenso vibrato de cor, quando se revê na figura humana, em apontamentos de uma clara e fugaz Harmonia Utópica**”. A escritora Ellis disse, a propósito que o pintor é “**naturalista – realista por amor**” e chama-lhe “**poeta das tintas e da paleta por paixão, consegue traduzir nos seus quadros a linguagem da terra e das gentes através de uma delicada mas precisa pincelada**”. Por último, a historiadora de Arte, Sofia Tavares, diz que “**dá vontade de entrarmos tela dentro, de deixarmos inundar lentamente o nosso corpo e a nossa alma, pelo cheiro a campo e pela luz limpa de oiro; De Existir**”.





Andreus com tradição de Teatro

Por volta de 1920, a aldeia de Andreus possuía uma vida cultural muito activa, com destaque para o Teatro. Segundo o “Boletim comemorativo”, do 10º aniversário da Associação de Moradores de Andreus, publicado em Janeiro de 1991, um denominado **Grupo Teatral de Andreus**, levou à cena, em Abril de 1923, uma grande récita onde, para além de um programa de variedades, foi representado o drama em três actos **Leonardo, o Pescador**, e a comédia “**Um quarto de hora em Rilhafoles**”. De acordo com um manuscrito assinado por Manuel Lobato Correia, o espectáculo “conseguiu arrancar os maiores aplausos à plateia de teatro desta terra”. O elenco figura na foto antiga que aqui se reproduz.

Entretanto, notícia publicada no “Atrium” (Boletim Cultural do GETAS), em Janeiro de 1987, dá conta de que em Novembro do ano anterior, foi formado o **TEAMA – Teatro Experimental da Associação de Moradores de Andreus**, que funcionava no âmbito da referida Associação. Na ocasião possuía uma equipa de quinze pessoas e já realizara cinco espectáculos de teatro, música e poesia. De entre estes, obteve assinalável êxito a peça “**Surpresas ao Serão**”, da autoria de Cristina Nazaré Lopes, natural da aldeia.



Ah, Fadista!...

Não se pode dizer que o Sardoal tenha uma profunda tradição fadista, no entanto algumas gerações de *lagartos*, em especial desde o início dos anos 40, até finais do século XX, foram responsáveis pela realização de tertúlias de fado, cuja fama foi grande e chegou longe. Neste número do *Boletim*, recordamos por curiosidade, a atribuição do título “**Fadista do Ribatejo**” (por um Júri constituído por elementos de diversas rádios locais do Distrito), ao sardoalense **Fernando Vale do Rio Grácio**. Foi em 22 de Maio de 1994, numa **Noite de Fados**, promovida pela Filarmónica União Sardoalense, nas instalações da então chamada Escola C+S (hoje EB 2,3/S). A convidada de honra deste espectáculo foi a conhecida fadista Maria Valejo.

O primeiro pinheiro em Alcaravela

“(…) sobre a charneca desguarnecida que terá sido Alcaravela, comparada com a densa mata verde-escura do pinhal que a cobre, julgo valer a pena recordar um pequeno mas significativo episódio, acontecido há talvez 140/150 anos, quando esta paisagem era ainda bravia.

Contava, há perto de 70 anos, o já citado António dos Bois, que, quando era garoto, à volta de 8/9 anos de idade, trabalhava num lagar perto de Vale Formoso. O seu serviço era variado e um deles era varrer, com um vasculho, encontrou num valado, uma planta quase da sua altura, para ele desconhecida, sem folhas e com bicos compridos, que ele cortou para o seu trabalho. Os lagareiros também a desconheciam. Só anos depois é que ele viu plantas semelhantes a crescer aqui e além, e a que chamavam *pinheiros*.

Dizia-me ele:

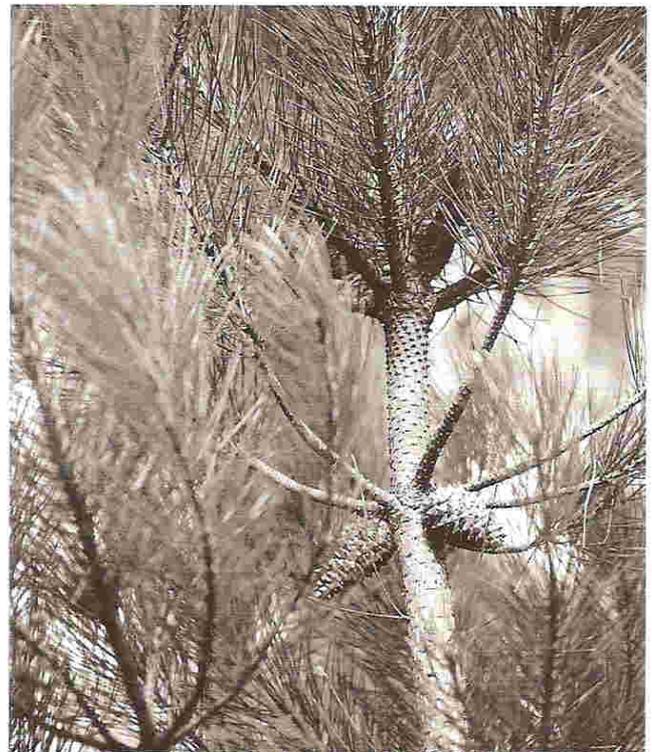
- Creio que foi o primeiro pinheiro que nasceu em Alcaravela.

Podemos calcular que isto tenha acontecido aí por 1850, aproximadamente.

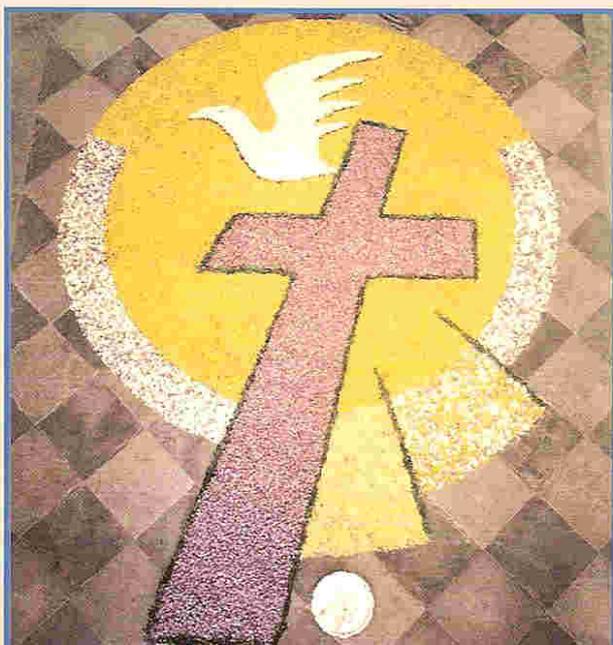
Há pouco mais de cem anos, via-se, de longe, no coruto da Serra de Alcaravela, então ainda coberta só de mato, um solitário pinheiro, alto, de ramos largos e abertos. Dizia o povo:

- Olha, além na serra, um homem com uma sombrinha aberta. (...)”

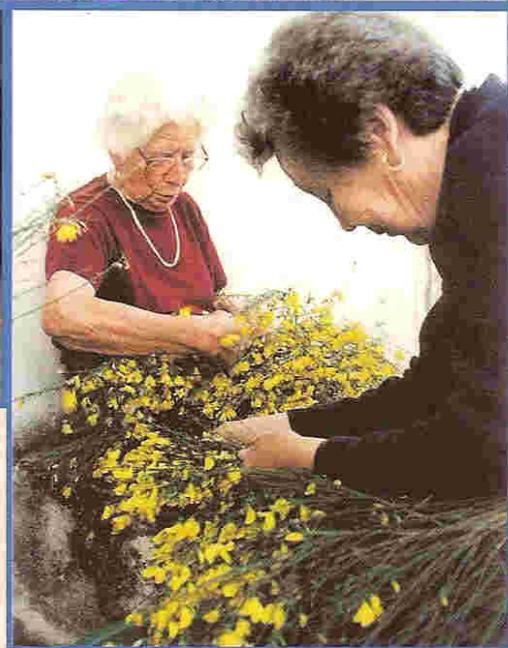
(Augusto Serras- do livro “Alcaravela – Memórias de um Povo” –Publicado pela Câmara Municipal em 1993)



VEM AÍ A SEMANA SANTA



*Fé, Cultura
e Tradição*



Quando vem a Semana Santa e Páscoa, os habitantes do Sardoal repetem o ritual de enfeitar as Capelas da Vila, com tapetes à base de pétalas de flores e verduras. Gente de todas as idades empenha-se nesta devota tarefa durante a véspera de Quinta-feira Santa. Hábito antigo, todos os anos se renova, numa manifestação de Fé e de Cultura. Da habilidade das suas mãos e da força das suas ideias, surgem sempre figuras de grande beleza e significado. Este ano não será diferente.

Programa - Março 2002

Dia 10 - Procissão dos Passos do Senhor - Dia 24 - Procissão dos Ramos - Dia 28 - Procissão do Senhor da Misericórdia (ou Fogaréus) - Dia 29 - Procissão do Enterro - Dia 31 Procissão da Ressurreição
Exposições - Pintura, de Mário Rodrigues (Casa Grande) - Fotografia - "Semana Santa no Sardoal" de Paulo Sousa e Paulo Machado - (Atrium do GETAS) - Quiosque para venda de Amêndoas

(A Procissão dos Passos, realizada habitualmente quinze dias antes da Páscoa, calhava este ano, em dia de Eleições Legislativas, pelo que foi antecipada).

